

MENTOR, LUZ PARA NOSSOS PASSOS

por Cecília Fazzini



Imagem católica típica do início do século XX. Eslováquia.

Os mentores estão mais próximos de nós do que imaginamos e sua interferência, em nosso dia a dia, vai além das orientações transmitidas a nós por meio da intuição – todas aquelas “dicas” que ouvimos não com os ouvidos do corpo físico.

Mentor ou anjo guardião, mais importante do que o nome é a missão que a ele foi confiada. André Luiz classifica mentores como grandes almas, pelo papel junto aos homens e por estarem sempre comprometidos em aprender e aprimorar seus conhecimentos, para melhor amparar os seus protegidos.

No Capítulo VIII (nos itens 14 e 15) da obra *Céu e Inferno*, Allan Kardec grifa sobre o tema e acentua: “Deus nunca esteve inativo; teve sempre puros espíritos experientes e esclarecidos para a transmissão de suas ordens e para a direção de todas as partes do universo, desde o governo dos mundos até os mais ínfimos detalhes”.

O amor como condão – Segundo já declarado publicamente pelo médium Divaldo Franco, todos temos um espírito com a missão de nos proteger e orientar na vida corpórea. “O que se destaca é o amor que fez esse espírito se comprometer conosco nessa encarnação e

a gratidão que devemos ter por esse ato de carinho”, ensina ele.

Eneida Klain, trabalhadora do Grupo Socorrista Maria de Nazaré, exalta a figura do mentor como “mais do que um simples amigo, um conselheiro, um pai, um orientador, um consolador, um apoio nas horas difíceis, um amor constante, uma caridade contínua que nos socorre de formas que jamais podemos imaginar”. Segundo ela, que atua na nossa Casa com aulas para as turmas da Escola de Aprendizes do Evangelho, palestras a assistidos e no trabalho espiritual (T2), o mentor, ainda influencia outras pessoas a nosso favor e atua de muitas formas para nos proteger e nos conduzir em caminhos, para não nos desviarmos de nossas tarefas. “Pessoalmente jamais poderia duvidar da ação desses amigos. Minha vida foi sempre pautada pela ajuda muito próxima desses companheiros”, salienta Klain. E em seguida acrescenta: “O mentor não abandona seu protegido, é o homem quem tapa os ouvidos. O protetor volta desde que aquele o chame”.

À frente do blog que divulga a fé Espírita, “As revelações da revelação” (www.asrevelacoesdarevelacao.com), Luiz Armando Freitas Ferreira lembra que o mentor é evocado em preces, e aqueles que fizeram desenvolvimento da mediunidade em cursos em Casas Espíritas se referem a ele de uma forma íntima. Sobre como o encarnado se harmoniza com seu mentor, Luiz Armando – que também é palestrante em casas espíritas – recomenda: “primeiro acreditarmos na sua real existência; segundo mantermos o pensamento equilibrado e elevado nas atividades do dia a dia e terceiro, não esquecermos da eficácia da prece, principal meio de sintonia fina com Deus e suas Leis”. 🍀

No *O Livro dos Espíritos*, as perguntas de 489 a 521 trazem referências e instruções da Doutrina de Kardec sobre Mentor. Destacamos:

Pergunta 489 - *Há Espíritos que se liguem particularmente a um indivíduo para protegê-lo?*

“Há o irmão espiritual, o que chamais o bom Espírito ou o bom gênio.”

Pergunta 491 - *Qual a missão do Espírito protetor?*

“A de um pai com relação aos filhos; a de guiar o seu protegido pela senda do bem, auxiliá-lo com seus conselhos, consolá-lo nas suas aflições, levantar-lhe o ânimo nas provas da vida.”

Saudando 2018!

Encerramos 2017 e iniciamos um Novo Ano. 2018 nos espera!!!

Quando um ano se inicia, muitos desejos, muitas promessas são feitas, nos comprometemos com várias propostas. Torna-se relevante também que uma análise do ano que se encerrou seja feita, para que lembremos o caminho percorrido, que possamos rever o percurso e, se necessário, alterarmos o trajeto para que as conquistas possam ser alcançadas. Com avaliação consciente, não para nos lastimarmos do que faltou, mas para nos apropriarmos do realizado, teremos condições de alicerçar o caminho para os próximos passos.

Com a velocidade com que o tempo passa, muitas vezes nos surpreendemos com todas as coisas que já foram vividas e que geralmente não nos damos conta. Daí, a importância de fazermos essa retrospectiva.

Em 2017, tivemos pela Direção Espiritual um programa de reciclagem dirigido aos trabalhadores, com esclarecimentos de todas as dúvidas e reafirmação das normas para cada setor. Além do aprendizado, a leveza desses encontros permitiu uma aproximação maior entre os próprios trabalhadores, o que é tão importante para a nossa casa. Teve continuidade o grupo de estudo para dirigentes de escola, secretários, expositores e palestrantes com boa avaliação dos participantes. Este deverá prosseguir em 2018.

Realização do trabalho com as gestantes, que existe há mais de 30 anos, na Unidade de Assistência Social, localizada na região da Comunidade da Alba. Elaboração de proposta para o PROAC-Programa de Ação Cultural – para crianças e adolescentes. Se aprovada, será implantada em 2018. Continuamos em contato com a PMSP para o conveniamento do CCA – trabalho que atenderá crianças e adolescentes da região, cujo projeto já está elaborado. Participação do GSMN no “Construindo Pontes”, grupo de entidades sociais que prestam diversos serviços à comunidade na região, instituído pela SABESP.

Tivemos também os eventos realizados durante o ano: Jantar, Chá do Dia das Mães, Feijoada e Chá/Bazar de Natal, que contribuem de forma significativa para o equilíbrio financeiro da instituição.

Neste ano também tivemos a pintura e renovação da iluminação, realizada por voluntários que dedicaram seu tempo e esforço para que nossa casa ficasse mais bonita e agradável a todos.

Trabalhadores anônimos que, isoladamente ou nas várias comissões como da Comunicação, dos Digitadores das NF, do Bazar, dos Eventos, da Livraria, da Costura, doam e doaram de si para que pudéssemos dar continuidade ao trabalho que o Maria de Nazaré realiza há quase 50 anos.

Construímos a nossa casa em sua totalidade e, ao adotarmos uma postura cuidadosa, respeitosa, amorosa e solidária, oferecemos o material necessário para que a Espiritualidade sempre a fortaleça.

Finalizando, desejamos que os dias de cada um possam

ser emoldurados pelas palavras do poeta Mário Quintana e do nosso Chico Xavier:

Mario Quintana nos diz “a vida é o dever que nós trouxemos para fazer em casa”, e Chico Xavier nos alerta “...e acima de tudo permita que eu jamais me esqueça de que Deus me ama infinitamente, de que um pequeno grão de alegria e esperança dentro de cada um é capaz de mudar e transformar qualquer coisa, pois a vida é construída nos sonhos e concretizada no amor”.

Projetos e realizações, compartilharemos ao longo de 2018 🍀

Célia Regina Perrella Scarabel - Presidente da Diretoria do GSMN

MUITO PRAZER!

Às pessoas abençoadas, tarefas abençoadas

por Michele Silveira

Dedicamos esse espaço a mostrar exemplos de amor a serviço do Mestre Jesus e dos que chegam à nossa casa necessitados de algum tipo de socorro.

Destacamos, nesta edição, um trabalho muito bonito que é realizado às quintas-feiras, à noite: as vibrações de Bezerra de Menezes. É um momento no qual a urna de vibrações que recebe nomes ao longo da semana é levada para o local do trabalho, e os participantes, apenas discípulos de Jesus, elevam suas vibrações e recebem uma mensagem do mentor.

É um momento muito calmo e bonito, cheio de amor, paz e vida a todos aqueles que participam e aos nomes contidos na urna. E, os responsáveis pelo desenvolvimento desse trabalho são Rosa Maria Nogueira e Sílvia Martins (fotos abaixo) e Carlos Sorrentino, palestrante do GSMN.

Rosa está conosco há 35 anos e, além de coordenar as vibrações das quintas-feiras, trabalha no P3-B, às segundas-feiras. “Sempre busquei respostas para minhas dúvidas a respeito de onde viemos e para onde vamos e como melhorar moralmente. E foi no Espiritismo que achei muitas dessas respostas”, comenta ela.

Já Sílvia, que além de realizar esse belo trabalho nas vibrações, também está no P3-A, às quartas-feiras, à tarde, conta que o Espiritismo sempre esteve em sua vida, por meio de sua mãe e da avó. Ela comenta: “a Doutrina Espírita me dá a oportunidade de ter o conhecimento, o entendimento, a aceitação e, por fim, o querer, chegando na parte mais trabalhosa que é colocar em prática, a minha renovação”. 🍀



AS BEM-AVENTURANÇAS

por Walderez Nosé Hassenpflug



As estátuas de Jesus e os doze apóstolos na Domus Galilaeae no Monte das bem-aventuranças perto do mar da Galileia, Israel. Fonte: Depositphotos.

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus

A justiça é um dos temas recorrentes no Sermão da Montanha, atestando a importância com que deve ser tratada pelos seguidores de Jesus. Nesta oitava bem-aventurança, Jesus anuncia que o reino dos céus é daqueles que sofrem perseguição por causa da justiça, ou seja, é daqueles que, apesar de se sentirem perseguidos, se determinam a expressá-la em suas ações com convicção, sem temor, baseados nos princípios e valores que emanam do Evangelho de Jesus.

Vale notar que Jesus utilizou o verbo no presente (deles é) e não no futuro (deles será) o reino dos céus. Na primeira bem-aventurança, Jesus também afirma que o reino dos céus é dos humildes de espírito, isto é, daqueles que combatem o orgulho, a vaidade, a arrogância, a presunção, dos que submetem a sua vontade à vontade de Deus, que se curvam perante o seu Senhor reconhecendo o quanto dependem d'Ele.

O que podemos inferir do que acabamos de relatar é que a recompensa aos humildes de espírito é a mesma daqueles que sofrem perseguição por serem justos. Essa recompensa é sentir no íntimo, no próprio decurso das nossas ações justas e humildes, a alegria, a felicidade de quem já participa do reino dos céus. Dessa forma, Jesus nos estimula a associar humildade e justiça, engrandecendo a ambas.

Para que possamos alcançar essa felicidade, precisamos desejar profundamente que a justiça domine nossos pensamentos, atitudes e sentimentos ou, como disse Jesus na quarta bem-aventurança: que tenhamos “fome e sede de justiça”. E seremos fartos quando nosso esforço para saciar essa fome e essa sede for tão ingente quanto o nosso empenho e urgência em aplacar a fome e sede do corpo físico, sem, no entanto, ficarmos ansiosos com o que comer, beber ou vestir, pois Jesus nos alerta que a vida é mais importante do que essas coisas. A prioridade da nossa vida é buscar “em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça”.

Na caminhada em busca de sermos justos, teremos sempre um exemplo a seguir, como nos informa João em sua pri-

meira epístola: “Se vocês sabem que Ele [Jesus] é Justo, saibam também que todo aquele que pratica a justiça é nascido Dele”. “Filhinhos, não deixem que ninguém os engane. Aquele que pratica a justiça é justo, assim como Ele [Jesus] é justo.”

Reconhecemos que não somos capazes de praticar a justiça com perfeição, mas nada nos impede de nos aproximarmos desse ideal, cuidando para não agir impulsivamente, mas sim refletindo sobre nossos testemunhos para ter a certeza de que se orientam pela justiça divina que emana das leis espirituais. É aparentemente simples: praticando a justiça é que nos tornamos justos.

É justo amar a todos que nos amam e também amar os nossos inimigos, aqueles que não nos amam, que nos perseguem, orando por eles e perdoadando suas manifestações de desamor, porque somos todos irmãos e devemos agir como tal.

É justo praticarmos a caridade e a misericórdia a quem delas precisar, mas atentos para que não se traduzam em práticas de ostentação, de vaidade. Adotar uma postura ética de respeito e humildade nos afastará de contaminar nossas ações com posturas contrárias à verdadeira caridade. Nesse sentido Jesus nos alerta: “Tenham o cuidado de não praticar suas obras de justiça’ diante dos outros para serem vistos por eles... que a sua mão esquerda não saiba o que está fazendo a direita, de forma que você preste a sua ajuda em segredo”.

Movidos por uma firme decisão de vivenciar os princípios e valores cristãos, ganhamos força para nos colocar a serviço do bem, da luta pela justiça, de amar quem não nos ama, de pacificar e resistir às perseguições na forma em que se apresentarem.

Testemunhar nossa justiça nos alegrará a cada novo testemunho, a cada vitória contra a indiferença, contra o temor de não sermos compreendidos ou aceitos. Mas, precisamos considerar também que testemunhar a nossa fé, por meio de atitudes justas, em um mundo eivado de injustiças, em que muitas vezes prevalece a lei do mais forte, dos poderosos, dos violentos, dos radicais não será fácil e nos fará sofrer. O testemunho do justo incomodará a estes, que reagirão no sentido de desqualificar, desmoralizar ou menosprezar suas manifestações.

Por mais difíceis que sejam nossos testemunhos a favor da justiça é preciso não desanimar ou desistir e sim reafirmar amorosamente valores e princípios que defendemos, unindo firmeza e tolerância, sem agredir ou impor nossas posições. Essas situações nos darão a oportunidade de marcar nossos opositores pelo exemplo, fazendo-os refletir sobre novas possibilidades de pensar e agir.

Frente às dificuldades, às incompreensões, podemos fortalecer o nosso ânimo ao retomar as palavras de Paulo ao Filipenses: “...tudo posso naquele que me fortalece” (4.13). Quem nos fortalece é nosso Mestre Jesus que, conhecedor da nossa pequenez espiritual e do nosso potencial como filhos de Deus, está sempre ao nosso lado nos estimulando a avançar na direção do bem e da justiça sem esmorecer. Que Ele nos abençoe e fortaleça! 🍀

O ESPIRITISMO NO BRASIL - PARTE V

por Nanci Premero

Na edição anterior, terminamos lembrando que, em fevereiro de 1890, surgiu em Maceió, o Centro Espírita das Alagoas

Mas o grande acontecimento que favoreceu ao Espiritismo, como também a todas as religiões praticadas no Brasil, foi a Constituição Republicana, de 24 de fevereiro de 1891, que constituiu o Estado leigo, sem os liames que o ligavam à Igreja Católica Romana.

Já por essa época, fundavam-se, por todos os Estados brasileiros, núcleos espíritas. Em 1892, é fundada, em Natal, RN, a Sociedade Natalense de Estudos Espíritas; em maio de 1893, surge na Bahia, Amor e Caridade; nesse mesmo ano, funda-se em Cuiabá, MT, a Sociedade Espírita Cristo e Caridade, com seu órgão *A Verdade*; em 1894, é criado, em Porto Alegre, RS, o Grupo Espírita Allan Kardec; em outubro de 1894, instala-se em Lavras, MG, o Centro Espírita Luz e Caridade; em julho de 1897, instala-se em Cáceres, MT, o Grupo Espírita Apóstolos de Cristo e da Verdade; nesse mesmo ano é organizada a Livraria da FEB, por abnegados espíritas.

Bezerra de Menezes, aceitando a presidência da Federação Espírita Brasileira, é empossado em 3 de agosto de 1895. Começa uma nova fase para a Instituição, cuja influência se estende por todo o território nacional. Em 1897, são transferidos à Federação os direitos autorais, para a língua portuguesa, de todas as obras de Allan Kardec, fato de suma importância para a difusão da Doutrina Espírita no Brasil.

Os inimigos e dissidentes internos do Movimento Espírita no Brasil sempre se firmaram no divisionismo, no personalismo, no despreparo e nas interpretações pessoais de determinados adeptos e nas vaidades individuais, em contraposição aos princípios doutrinários. Desde os primórdios do Espiritismo esses fatores estiveram presentes no seio de seus movimentos, por toda a parte. No Brasil, não seria diferente. Já os inimigos externos são conhecidos por suas atuações no Brasil, desde meados do século XIX:

- o Positivismo, de grande influência nos primórdios da República;
- o Materialismo, opositor permanente; e
- a classe clerical obscurantista.

Enquanto a Europa recebe o Espiritismo nas suas expressões fenomênicas e experimentais, não excluindo a remuneração pelos trabalhos mediúnicos, o que desvirtua o caráter e a índole da Doutrina Espírita, no Brasil cultiva-se o Espiritismo em seus múltiplos aspectos, mas com ênfase nos seus aspectos morais-religiosos, com base no Evangelho de Jesus. A expressão "Pátria do Evangelho", usada pelo Espírito Humberto de Campos em seu livro, é a reafirmação desse fato.

Para combater a tendência desagregadora do Movimento, de parte de alguns adeptos, o grande remédio é a transformação interior do espírita, pela educação do pensamento pela Mensagem do Evangelho do Cristo. A grande tarefa a ser realizada pelo Movimento, antes da reforma das instituições, é a regeneração moral do espírita, para que suas instituições reflitam seu progresso individual e coletivo.

Ao desencarnar, Dr. Bezerra assume, no mundo espiritual,

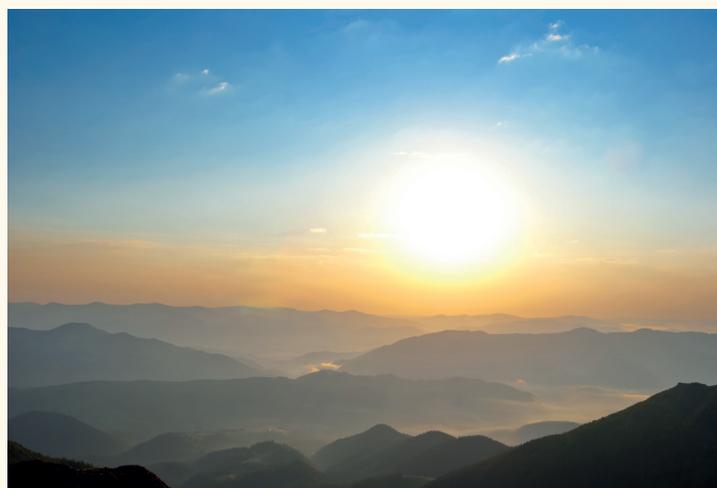
o apostolado do Espiritismo Brasileiro. Desaparecendo Bezerra de Menezes do cenário dos encarnados, em 11 de abril de 1900, após quatro anos e meio de intenso trabalho de persuasão, de paciência e de exemplificação, deixa consolidada a Federação Espírita Brasileira, com a orientação doutrinária que as administrações posteriores seguiriam.

Ficaram superadas as divergências internas, o academicismo, para cuidar-se do estudo sério da Doutrina e do Evangelho, com o fortalecimento dos sentimentos de solidariedade e de fraternidade. Findara o século, desencarnara o ínclito timoneiro, mas as bases da grande obra da união entre os espíritas ficaram delineadas.

É certo que um dos objetivos de Bezerra e de seus seguidores – a unificação de todas as entidades espíritas em torno de uma instituição representativa dos ideais de fraternidade entre os espíritas – não pudera concretizar-se. A união pela harmonia e coesão preconizada por Allan Kardec nas célebres mensagens de 1889 só seria conseguida quase meio século depois, em 1949. 🍀

SEU ANO NOVO JÁ COMEÇOU

por Sônia Regina Neves Oliveira



Contagem regressiva, festa, fogos de artifício, roupas novas, simpatias, promessas, coração repleto de esperanças... Assim, nos preparamos para receber o Novo Ano!

Juntos, cantamos a mesma canção: "Adeus Ano Velho, Feliz Ano Novo! Que **tudo** se realize no ano que vai nascer...!"

Acontece, porém, que o novo ano começa e termina sem conseguirmos torná-lo muito diferente. Muitos de nós ainda caminhamos num círculo vicioso entre esperanças e desencantos.

Devemos pensar: Como **tudo** o que desejamos vai se realizar? Como o ano será novo se nós permanecermos os mesmos?

Fomos acostumados a acreditar que as mudanças acontecem em um movimento de fora para dentro de nós, mas o verdadeiro ato de mudar exige movimento contrário.

Alegres manifestações exteriores já não bastam! Importante é mobilizarmos nossas forças espirituais para implantarmos, definitivamente, o Novo Ano em nosso íntimo.

Com certeza todos almejamos dias melhores. É necessário, porém, ter vontade de mudar! Segundo *O Livro dos Espíritos*,

muitas vezes, quando dizemos “Eu quero!”, a vontade está apenas em nossos lábios...

Renovar atitudes é palavra de ordem! Imprimir força à nossa vontade a fim de romper com hábitos que não mais nos favorecem, ser perseverantes, importar-nos mais em ser do que ter, realizando a nossa tão urgente Reforma Interior.

Para Emmanuel, a cada “virada” de ano é como se o tempo encarnasse no corpo do calendário, apresentando-nos novas oportunidades para a execução das promessas que ainda não tivemos coragem de cumprir. É a dádiva do tempo concedida pelo Criador a nós, criaturas.

De quantas oportunidades necessitaremos ainda para aprender e evoluir?

Nosso Pai, conhecedor de nossas necessidades, em um ato de extremo amor, deu-nos o mais perfeito modelo a seguir: Jesus de Nazaré!

Com a vinda de Jesus, uma nova era teve início na Terra: a Era do Amor!

Assim, se alguém está verdadeiramente com o Cristo, nos diz o apóstolo Paulo, nova criatura é, as coisas velhas já passaram e tudo se torna novo! Alerta-nos, ainda, que o tempo da nossa elevação espiritual chama-se **AGORA**, enquanto temos tempo!

E o que quer dizer estar com o Cristo? Significa senti-Lo dentro de nós e refleti-Lo por meio de nosso modo de pensar, agir e reagir no mundo, transformando-nos, pouco a pouco, em exemplos vivos de seu Evangelho.

Novos tempos são chegados: a Terra caminha para um novo período. É tempo de esperança! É tempo de renovação!

Espíritos movidos por um novo ideal habitarão a Terra Regenerada. Que sejamos nós os portadores da Boa Nova!

Então, comecemos a ouvir em nosso interior uma nova canção que substituirá à antiga: “Adeus Homem Velho, Feliz Homem Novo!”. Capaz de viver na Terra o amor, a fraternidade e a paz!

Feliz Ano Novo! 🍀

É BOM SABER

Figuras importantes para a religião Espírita no Brasil *Quem foi Caibar Schutel?*

por Michele Alves



Um dos pioneiros na divulgação da Doutrina Espírita no Brasil, Cairbar Schutel nasceu em 22 de setembro de 1868, no Rio de Janeiro. Filho de negociantes, ficou órfão com apenas 10 anos de idade, e passou a ser cuidado pelo avô, com quem ficou pouco tempo, durante os primeiros estudos, desligando-se do vínculo familiar para seguir sua vida no interior de São Paulo.

Com 17 anos, tornou-se prático de farmácia, morando e se sustentando sozinho, primeiramente, na cidade de Araraquara, depois em Matão, cidade à qual ele contribuiu muito como político, para que se tornasse um município, instalando a Câmara Municipal.

O contato com o Espiritismo se deu por meio do pai de seu amigo Manuel Calixto. Após assistir a alguns trabalhos mediúnicos, Cairbar se aprofundou nos estudos das obras básicas de Allan Kardec e outras, convertendo-se à Doutrina Espírita.

Fundou o Centro Espírita Amantes da Pobreza, em 1905, e, em seguida, o jornal espírita *O Clarim*. Alguns anos depois, em 1925, lançou a *Revista Internacional do Espiritismo*, que circula até hoje.

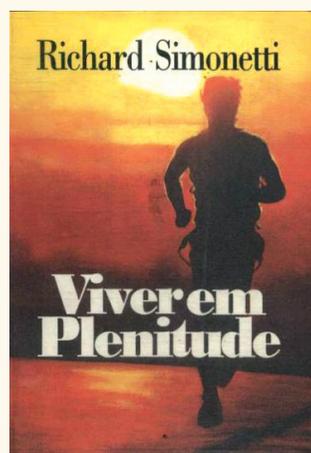
Casou-se, mas não teve filhos, e como farmacêutico, transformou-se em “médico” dos pobres e pai da pobreza, ajudando muitos necessitados com remédios e atendimentos gratuitos. Tornou sua casa um local de acolhimento a esses pobres, disponibilizando, na medida do possível, suprimentos e roupas.

Enfrentava com amor as perseguições aos adeptos do Espiritismo, mas por sua grandeza moral e dedicação, ganhou o respeito dos adversários, tornando-se, no meio espírita, o Apóstolo de Matão. Desencarnou há 80 anos, em 30 de janeiro de 1938. 🍀

LIVROS & CIA - RESENHA

Viver em Plenitude - de Richard Simonetti

por Sônia Junqueira



Um livro que diverte e instrui, mas fala, sobretudo, ao coração

Quando chegamos ao Espiritismo e comecemos a aprender, novas perguntas surgem, com relação à família, às companhias espirituais, ao passe que recebemos...São muitas as dúvidas que ainda temos com relação aos assuntos ligados à espiritualidade.

Neste livro, baseando-se nos ensinamentos de *O Livro dos Espíritos*, o autor nos esclarece a respeito desses pontos e de muitos outros que geram dúvida e incerteza.

Será que nascemos na família certa? Por que algumas crianças nascem “especiais”? O que acontece durante o sono? Os anjos da guarda existem? E quando desencarnamos, podemos mesmo ir para o inferno? Como podemos nos proteger das maldições e atrair as bênçãos? Por que estamos aqui? Qual o objetivo da nossa vida?

De forma clara e bem-humorada, Simonetti nos chama a uma reflexão sobre nós mesmos, nos convidando a enxergar que, na verdade, nós somos os verdadeiros responsáveis pela vida que temos e por tudo o que nos acontece.

Ao compreender o objetivo da vida humana, entendemos de que modo podemos viver melhor e mais felizes.

À ESPERA DO BEBÊ

Confraternização das futuras mães

por Maria Consolação da Silva



Para encerrar o semestre e o atendimento a mais uma turma do Programa de Assistência a Gestantes, reuniram-se, em 11 de dezembro, na Unidade de Assistência Social do GSMN, assistidas, voluntárias, estagiárias e convidados, para uma agradável e fraternal confraternização.

Cada uma das assistidas recebeu o enxoval completo para o bebê, além de kit de produtos de higiene e alimentos. Participaram também de sorteios de mimos para as crianças que estão chegando, oferecidos por colabores do GSMN, além de caprichadas caixas de madeira com produtos, confeccionadas pelas voluntárias do grupo de artesanato da casa.

Coordenadas por Janira Giodarno, as voluntárias encerraram o ano sentindo-se realizadas. “É uma troca gratificante. Nós aprendemos mais do que ensinamos”, declarou Janira. 🍀



COLUNA SOCIAL

Chá de Natal do GSMN

por Maria Consolação da Silva

Chá de Natal do GSMN teve casa lotada e muita animação. As prendas sorteadas foram disputadas ansiosamente por todos. O bazar paralelo também foi um sucesso. Com a proximidade do Natal, época de muitos presentes, as compras foram facilitadas: havia roupas, acessórios, objetos de decoração e artesanato, entre outros, todos com qualidade e ótimos preços. 🍀



LIVRARIA E BIBLIOTECA CIRCULANTE

EDGARD ARMOND INDICA



Todo mundo tem um Anjo da Guarda – Ensinamentos sobre os seres espirituais que nos protegem – de Pedro Siqueira – o autor relata como é o seu relacionamento com o seu Anjo da Guarda, afirmando que anjos da guarda são presentes de Deus para todas as pessoas, seja qual for sua crença. Editora Sextante, 150 pág.



O Anjo da Guarda – de Ricardo Orestes Forni – neste romance, o autor aborda a questão do anjo da guarda de forma figurada. Relata a história de um casal que tinha, entre seus filhos, Kamila, portadora da síndrome de Down. Ao desencarnar prematuramente, a mãe, antevendo a força dessa criatura, retorna, por meio da doce menina, para ajudar o marido. Editora EME, 180 pág.

COLUNA SOCIAL II

Confraternização dos trabalhadores do GSMN

por Maria Consolação da Silva

Um encontro fraterno e divertido, no dia 12 de dezembro, reuniu boa parte dos trabalhadores da casa. Muita conversa boa, muitos abraços, muitos sorrisos, muita comidinha gostosa... tudo isto ficou ainda melhor com a apresentação do **Coral do GSMN**. Sob a batuta do maestro Flávio Menezes, nossos companheiros alegraram ainda mais a noite com emocionantes canções alusivas à data e outras do cancionero popular. Todos saíram revigorados para mais um ano de trabalho edificante! 🍀



EXPEDIENTE

Conselho editorial:

Alayr Iaqueli, Aldo Roschel, Celia Scarabel, Edson Arré, João Carlos Alba, Maria Consolação e Maria das Graças Pellerin

Jornalista responsável: Maria Consolação da Silva – Mtb nº 32906

Editora: Maria Consolação da Silva

Repórteres: Cecília Fazzini e Michele Alves

Apoio: Aldo Roschel e Sônia Junqueira

Fotografias: Maria Consolação da Silva, Cibele Botter e Patrícia Salatini

Projeto gráfico: Lília Góes

Marketing: Christiano Bem

Participaram desta edição: Nanci Premero, Sônia Regina Neves Oliveira e Walderez Nosé Hassenpflug

Grupo Socorrista Maria de Nazaré – Rua Vapabussu, 272

Jd. Aeroporto – São Paulo – SP CEP 04632-010

E-mail: jornalfraterno@gsmn.org.br

www.gsmn.org.br

Horário de Funcionamento do GSMN

Adultos: 2ª-feira 19h30 e 4ª-feira 14h30

Jovens (8 a 18 anos): 4ª-feira 19h30

Gestantes e crianças (0 a 12 anos): sábado 9h30

Palestra espírita com tratamento coletivo: 2ª-feira 20h às 21h e 4ª-feira 15h às 16h

Vibração Coletiva dos Discípulos de Jesus: 5ª-feira 19h45 (participam, exclusivamente, Discípulos da Escola de Aprendizes do Evangelho)

Ensaio Coral GSMN: 4ª-feira 20h

O Jornal Fraterno Maria de Nazaré contou com o apoio de:



ART GRAPHIC
GRÁFICA & EDITORA
PRODUÇÃO GRÁFICA

*Imprimindo
Qualidade e Confiabilidade.*

(11) 4223-3980
www.artgraphic.com.br
vendas@artgraphic.com.br

Especialista na produção de Folders, Catálogos, Revistas, Jornais, Pastas, Manuais, Embalagens e Projetos Especiais.

25 anos atuando no Ramo Gráfico.

Somos uma empresa certificada FSC.

Solução completa em Criação, Desenvolvimento, Impressão de Materiais Publicitários em um único lugar.

Aos voluntários da pintura interna, jardinagem e elétrica

Agradeço, em meu nome e em nome de toda a diretoria do GSMN, a todos os nossos colaboradores que, após longos cinco meses de trabalho, aos finais de semana, realizaram a primeira parte dos serviços de pintura interna de nossa casa. Com alegria e disposição, transformaram-na em um local mais bonito e agradável. São eles: Leonardo Vaitkunas, Paulo Bindo, Jurandir da Mata, Mirela Scarabel, Rafael Fabri, Larissa Scarabel, Giuliano Pisaneschi, Alvaro Roschel, Aldo Roschel, Orlando Peccilli, André Sucupira, Nathália Takahashi, Robson Takahashi, Paula Takahashi, Noemia Takahashi, Alexandre Moraes Silva, Carlos Sorrentino, Isaac Ribeiro e Marcelo Ishi.

O nosso muro externo também está sendo bem cuidado por colaboradores voluntários. Carlos Eduardo Pereira Lopes, Luciana Dewes, Marcelo Isshi, Flavio Correia da Silva e Orlando Peccilli já realizaram duas vezes a poda da planta do muro.

Por fim, estamos realizando uma obra muito necessária à nossa casa. Com a valiosa colaboração de Gilberto Pedrone, da Gimawa, toda a parte elétrica está sendo revisada – interruptores, tomadas, luminárias e ventiladores com defeito estão sendo trocados. Tudo isso deixa nossa casa mais segura e com grande economia de energia.

Todos, doando seus sábados, domingos e alguns feriados, não importando se vieram um dia, dois ou meses seguidos, doaram o que puderam e, com certeza, o que tinham de melhor. Sou grato por terem me ajudado a realizar tarefas por mim abraçadas, sou grato por ter encontrado novos amigos e parceiros e todos somos gratos por podermos ajudar a essa casa, que tanto nos auxilia e que tanto amamos!

Edson Arré – Diretor Administrativo

ESPITIRINHAS

FONTE <http://espitirinhas.blogspot.com.br/>

IMAGENS CEDIDAS POR Wilton Pontes

